

ATA DA NONA REUNIÃO DO CONSELHO DA CIDADE/ 2013

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, reuniram-se no auditório da Prefeitura Municipal de Bombinhas, os seguintes membros do Conselho da Cidade: Paulo Henrique Dalago Müller, Hélio Cardoso Derenne Filho, Luis Eduardo Teixeira, Keli Regina Benvegnú, Vinícius Heinske, Maurício José Leal, Doroteia Esther Fuck, Douglas Dercílio da Silva, Valmor Maito, Cristiano de Souza, Arno de Souza, Anízio da Silva, Francisco Maciel e Leila Leyser de Souza. Também compareceu à reunião o contribuinte Fernando Fachini, acompanhado de seu advogado. O Sr. Paulo Henrique abriu a reunião às quatorze horas e vinte minutos, saudando a todos os presentes e passando a palavra ao Fernando Fachini, que requereu a oportunidade de defesa no Conselho da Cidade, conforme requerimento nº 8888/2013. Fernando Fachini agradeceu a oportunidade e apresentou um relato sobre a compra do terreno em 2008 e a construção da residência, afirmando que, na ocasião, a família do Sr. Arão Mafra vendeu o terreno e apresentou plantas já aprovadas anteriormente e uma declaração que autorizava a construção. Iniciou a obra ainda em 2008 e, quando estava na etapa de colocação do telhado, foi notificado pela Prefeitura Municipal de Bombinhas. Procurou a Secretaria de Planejamento e soube que seria necessária a readequação do projeto. Manteve contato com esta pasta e com a Fundação Municipal de Amparo ao Meio Ambiente, até que houve a negativa. O requerente afirma que cumpriu com vários requisitos, como os afastamentos, a fossa e filtro estanque, a drenagem pluvial e apresentou plantas e fotografias. Também afirmou que reflorestou o terreno com espécies nativas. E que há outras construções próximas à sua, que está na cota 30. O Sr. Anízio lembrou que ficou acordado na reunião anterior que, a respeito das construções acima da cota 20, serão analisados os casos de acordo com um levantamento das áreas antropizadas. A Sra. Keli lembrou que o processo do Sr. Fernando Fachini foi analisado e indeferido pelos conselheiros porque o requerente construiu a obra sem a aprovação da Secretaria de Planejamento e que não foram levantados detalhes da obra até mesmo em razão de que não poderia ter sido iniciada. O Sr. Fernando alegou que outras construções na cidade foram feitas assim e regularizadas posteriormente e que, desde o momento em que recebeu a notificação, buscou a regularização junto à Prefeitura. O Sr. Paulinho afirmou que o conselho analisará novamente e decidirá na próxima reunião. O advogado do Sr. Fernando pediu a palavra e afirmou que a obra não ocupa nem 15% do terreno e que o requerente buscou a regularização e sempre apresentou a documentação necessária. Acrescentou ainda que a construção é sustentável e que outras obras foram construídas na região. Segundo ele, nos primeiros ofícios que o requerente recebeu continham informações da presença de um córrego, o que não procede, bem como informações sobre a declividade, que também são improcedentes. O advogado também afirmou que há iluminação pública na via e que a construção de Fernando é no final da rua, podendo servir como sentinela. O Sr. Paulinho sugeriu que o advogado faça a defesa anexando a documentação necessária para a Laryssa, em até uma semana, para que na reunião do dia 19 de agosto os conselheiros possam fazer a análise e emitir o parecer. O Sr. Fernando finalizou dizendo que a construção foi feita para servir como moradia para ele, com todo o conceito de sustentabilidade e que poderia servir de modelo para outras construções em áreas suscetíveis. Ele e o advogado se retiraram da reunião, que teve prosseguimento com o Sr. Anízio, que convidou os conselheiros para a audiência pública que acontecerá na Prefeitura no próximo dia 14 de agosto, onde será abordado o tema da alteração de áreas comerciais da cidade. Citou como exemplo o bairro José Amândio, onde há vários comércios em áreas onde não é permitido. Assim que for definido o horário da audiência, os conselheiros serão informados. O Sr. Paulinho afirmou que na próxima reunião ordinária serão discutidas as sugestões para alterações do plano diretor e o Sr. Francisco levantou a necessidade de uma apresentação sobre o tema para o conselho e para a comunidade. Também foram questionados pelos conselheiros o andamento dos processos analisados anteriormente pelo Conselho e esclarecido que estão todos em andamento, de acordo com as sugestões apontadas e prazos determinados. Sem que tivesse outro assunto a ser tratado, o Presidente suplente encerrou a reunião às quinze horas e dez minutos. Eu, Keli Regina Benvegnú lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo Sr. Paulo Henrique Dallago Müller, Presidente suplente do Conselho.

PAULO ENRIQUE DALAGO MÜLLER
Presidente suplente do Conselho da Cidade

Keli Regina Benvegnú
Conselheira do Conselho da Cidade